

A INFLUÊNCIA DA INADIMPLÊNCIA NO ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

GONÇALVES, S. P.¹, GONÇALVES, M. A.²

¹ Faculdade IDEAU - Bagé – RS – Brasil – spgbage@bol.com.br

² Faculdade IDEAU - Bagé – RS – Brasil – mateusantunes1@live.com

RESUMO

No Brasil, a cada dia aumenta o número de empresas, as quais geram emprego e renda, porém, a maioria dessas empresas não ultrapassa um ano de funcionamento e isso é devido à falta de conhecimento dos empresários, de como gerir melhor seus recursos e administrar suas receitas e despesas. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise utilizando uma das ferramentas de gestão conhecida como índice de liquidez corrente e verificar o impacto do índice da inadimplência. A inadimplência é um dos maiores problemas das empresas, a preocupação é grande em receber os valores financiados principalmente quando os recursos são próprios. Além de ser prejudicial para o fluxo de caixa da empresa, a inadimplência influencia diretamente no contas a receber da empresa, aumentando ainda o saldo da conta créditos incobráveis. Sendo assim, a falta de controle dos percentuais da inadimplência ainda geram grande impacto no ativo, prejudicando o índice de liquidez corrente, responsável por medir a capacidade de honrar as obrigações a curto prazo, por isso, é essencial a validação dos processos, para verificar se os reflexos da inadimplência não estão ligados a processos deficientes. Palavra-chave: Inadimplência; liquidez corrente; análise; processos.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o portal de Contabilidade os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa. As variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidência a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

Neste trabalho, apenas iremos abordar o índice de liquidez corrente que é calculado a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores). No Balanço estas informações são

evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante. Buscamos também analisar os procedimentos de cobrança com relação aos clientes inadimplentes.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo foi desenvolvido no Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – Faculdade IDEAU – Campus Bagé, pelos acadêmicos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, em uma empresa Varejista da cidade, na matriz localizada na cidade de Bagé, como não obtivemos autorização de vincular o nome da empresa até a data do trabalho, trataremos a empresa de Comercial X, foi realizado uma pesquisa exploratória, com base em dados que foram obtidos de demonstrações contábeis disponibilizadas pela empresa Comercial X, onde foram selecionados, analisados, e posteriormente, os principais dados foram selecionados para servirem de objeto de estudo do presente trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Pereira (2008 p. 286) “O índice de liquidez corrente indica quanto à empresa possui em dinheiro mais bens e direitos realizáveis no curto prazo comparado com suas dívidas a serem pagas no mesmo período.”

Há varias análises deste índice, neste trabalho serão considerados os seguintes indicadores:

| | |
|----------------|---|
| Maior que 1 | Resultado demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações |
| Igual a 1 | Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalente |
| Se menor que 1 | Não haveria disponibilidade suficientes para quitar obrigações a curto prazo, caso fosse necessário |

Tabela 1

Para calcular este índice usa-se a seguinte fórmula:

$$LC = \frac{AC}{PC}$$

Sendo: AC = Ativo Circulante

PC = Passivo Circulante

LC = Liquidez Corrente

Assim: $LC = \frac{230.200.509,67}{313.567.278,67}$ **LC = 0,73**

Conforme calculado, com base nos números da Comercial X o índice de liquidez corrente é de 0,73, ou seja, para cada um real de dívidas a curto prazo a empresa só possui 0,73 centavos de recursos a curto prazo para quitar seus compromissos.

Para a busca da solução do problema da inadimplência, a empresa Comercial X tem o setor de cobrança, que é a área responsável por resgatar o dinheiro da empresa que está parado, buscando assim, minimizar os efeitos da inadimplência, a empresa possui um CallCenter, que cobra os clientes em atrasos de 5 até 90 dias, após este período, os clientes tornam-se provisionados, ou seja, estes clientes passam a ser cobrados por uma empresa terceirizada, além disso, esses valores entram como perda efetiva na contabilidade. Caso o cliente em atraso, venha a pagar o valor da parcela em atraso, ele entra na conta receita de créditos incobráveis.

O custo mensal para a empresa Comercial X, somente da colaboradora do CallCenter é R\$ 805,00 mais 60% que corresponde a encargos sociais, o que totaliza R\$1.288,00 reais, como foi analisado seis meses de demonstrações, o resultado total deste custo será de R\$ 7.728,00.

Tendo em vista os valores acima, segue abaixo os valores recebidos, em seis meses, pelos clientes após contato feito pelo CallCenter:

| | | |
|---------------|---------------|-------|
| 1. OCUPADO | R\$ 9.628,00 | 1,20% |
| 2. NÃO ATENDE | R\$ 66.412,00 | 8,26% |

| | | |
|------------------------|----------------|--------|
| 3. NÃO LOCALIZADO | R\$ 123.265,00 | 15,33% |
| 4. TELEFONE COM ER | R\$ 50.413,00 | 6,27% |
| 6. PROMESSA DE PAG | R\$ 142.099,00 | 17,67% |
| 7. RECADO | R\$ 75.683,00 | 9,41% |
| 8. PAGAMENTO INFOR | R\$ 11.583,00 | 1,44% |
| 9. INTERRUPÇÃO DE | R\$ 8.848,00 | 1,10% |
| 10. ACORDO COM PROM | R\$ 186.526,00 | 23,19% |
| 11. ACORDO SEM PROM | R\$ 6.303,00 | 0,78% |
| 12. SEM RECADO | R\$ 37.472,00 | 4,66% |
| 13. PAGAMENTO SEM B | R\$ 1.725,00 | 0,21% |
| 14. SEM PROMESSA | R\$ 11.995,00 | 1,49% |
| 16. RECADO CAIXA DE | R\$ 68.470,00 | 8,51% |
| 18. RETORNO DE CLIENTE | R\$ 3.763,00 | 0,47% |
| Total | R\$ 804.185,00 | |

Tabela 2

Com Base nestes números, observa-se que, neste período foi cobrado mais de R\$ 804.000,00 mil. Tendo como outra opção, uma empresa terceirizada de Porto Alegre, que trabalha da seguinte forma, é enviado uma base de clientes inadimplentes para esta empresa e o valor do serviço cobrado é um percentual de 4% sobre o valor total recebido. Comparando, o total recebido, no mesmo período efetuado pelo CallCenter, chega-se ao seguinte calculo:

Empresa terceirizada

Total Recebido: R\$ 804.185,00

Percentual da cobrança terceirizada: 4%

Custo: R\$ 32.167,40

Liquido recebido: R\$ 772.017,60

Como visto no calculo, a empresa Comercial X recebe líquido o valor de R\$ 772.017,60, devido ao custo de 4%, que resulta em 32.167,40.

CallCenter da empresa

Total Recebido: R\$ 804.185,00

| | |
|-------------------|---------------------|
| Custo: | R\$ <u>7.728,00</u> |
| Liquido recebido: | R\$ 796.457,00 |

4 CONCLUSÃO

Portanto, observa-se neste trabalho a importância dos índices, o quanto é importante para as empresas, a assessoria do contador nestes procedimentos, auxiliando nas tomadas de decisões, e aumentando o grau de confiabilidade, em seus registros e demonstrações, por meio de ferramentas de gestão. Com isso, conclui-se que a empresa Comercial X, não tem como pagar suas obrigações a curto prazo, e também concluímos que a ferramenta de cobrança mais rentável para a empresa é o callcenter, que resulta em R\$ 24.239,40 em economia com relação á empresa terceirizada.

5 REFERÊNCIAS

Portal contabilidade <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresa**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.